



**ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

**PROJETO DE LEI Nº**

**Vereador: Elber Batalha**

**Institui o Programa de Monitorização  
Contínua da Glicose para crianças  
matriculadas na rede pública de ensino do  
Município de Aracaju.**

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARACAJU**

Faz saber que a Câmara Municipal de Aracaju aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica instituído o Programa de Monitorização Contínua da Glicose no Município de Aracaju, com o objetivo de promover a disponibilização e o fornecimento do sensor de monitorização da glicose em tempo real para crianças matriculadas na rede pública municipal de ensino.

**Art. 2º** São objetivos do Programa de Monitorização Contínua da Glicose:

- I - melhorar a qualidade de vida dos alunos beneficiários, proporcionando intervenções terapêuticas eficazes e em tempo oportuno;
- II - facilitar o acesso dos alunos mais vulneráveis a um insumo de extrema importância para prevenir o agravamento do diabetes;
- III - reduzir a judicialização da saúde no que diz respeito à dispensação do sensor de monitorização da glicose;
- IV - facilitar o monitoramento e o acompanhamento dessas crianças durante o período escolar.

**Art. 3º** Poderão ser beneficiários do Programa de Monitorização Contínua da Glicose os alunos que atenderem simultaneamente aos seguintes critérios:

- I - ser residente e domiciliado no Município de Aracaju;
- II - possuir laudo médico com diagnóstico de Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1), emitido por médico no exercício regular de suas funções;
- III - ter idade entre 4 e 12 anos;
- IV - comprovar que os pais ou responsáveis legais carecem de recursos financeiros, sendo que a insuficiência de recursos financeiros será comprovada exclusivamente por meio de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), conforme previsto no art. 6º-F da Lei Federal nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993;
- V - estar matriculado na rede pública municipal de ensino, com comprovação por meio de declaração escolar;
- VI - possuir receita médica com indicação de uso do sensor conforme a necessidade da criança, com validade de até 12 (doze) meses.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

**Art. 4º** São critérios de exclusão do Programa ou de interrupção do fornecimento do sistema de monitorização da glicose:

- I - beneficiários que saírem da faixa etária pré-estabelecida;
- II - beneficiários que mudarem de endereço para outro município durante o fornecimento;
- III - beneficiários que não estejam mais matriculados na rede pública municipal de ensino;
- IV - beneficiários que deixarem de apresentar receita médica ou apresentarem receita que interrompa ou suspenda o uso do sensor.

**Art. 5º** O Programa de Monitorização Contínua da Glicose consiste, ainda, na aplicação gratuita da capacitação e treinamento destinados a todos os beneficiários, pais e responsáveis legais, com o objetivo de torná-los aptos a manipular o sensor de monitoramento.

**Art. 6º** As despesas com a capacitação do programa deverão ser suplementadas por meio de convênios ou parcerias com a iniciativa privada ou com Organizações da Sociedade Civil (OSC), exclusivamente com ampla capacidade técnica na área do diabetes e que estejam regularmente declaradas como de utilidade pública, nos termos da Lei Complementar nº 117, de 29 de junho de 2020.

**Art. 7º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

**Art. 8º** Esta Lei será regulamentada por ato próprio do Poder Executivo.

**Art. 9º** Esta Lei entra em vigor 120 (cento e vinte) dias após a data de sua publicação.

Palácio Graccho Cardoso, Aracaju, 10 de setembro de 2024.

**Elber Batalha Filho**  
**Vereador PSB**



**ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

**JUSTIFICATIVA**

Senhores Vereadores,

O presente projeto de lei tem como objetivo fornecer o sistema de monitorização da glicose em tempo real (conhecido como "FreeStyle Libre") para crianças residentes no município de Aracaju, matriculadas nas escolas da rede pública municipal, com idades entre 4 e 12 anos, e que possuam laudo médico com diagnóstico de Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1).

A proposta visa proporcionar, por meio de uma política de saúde voltada às crianças/alunos com DM1, o monitoramento e acompanhamento contínuos durante o período escolar. A finalidade é melhorar a qualidade de vida dos alunos beneficiários e de seus pais ou responsáveis legais, que contarão com um equipamento de monitoramento em tempo real, possibilitando intervenções terapêuticas eficazes e em tempo oportuno.

O uso deste sensor tem a capacidade de prevenir e adiar a progressão da doença e suas complicações, garantido o bem-estar do paciente e de sua família, através do rigoroso controle da glicemia.

A monitorização diária da glicemia capilar, realizada por meio da perfuração da ponta do dedo, é fundamental para a redução do risco de complicações agudas. Ela permite que o paciente acompanhe a evolução de sua glicemia, ajustando, por exemplo, a ingestão de alimentos ou a prática de atividades físicas.

Todavia, para as crianças, esse procedimento pode ser doloroso, especialmente porque requer a realização de várias aplicações ao longo do dia, podendo, em alguns casos, ultrapassar dezenas de vezes.

Nesse contexto, é imperativo destacar a importância do conhecimento sobre a aplicação de insulina, especialmente em situações mais graves, como a autoaplicação por uma criança. Em alguns casos, como no ambiente escolar, onde dificilmente há a presença do responsável legal, a criança pode precisar de ajuda para realizar o procedimento, sem ter a certeza de que há alguém capacitado para isso.

Atualmente, o sensor de monitorização da glicose, conhecido como Freestyle Libre, está devidamente registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e é comercializado



**ESTADO DE SERGIPE**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

no país. Ele é indicado para medir os níveis de glicose em pessoas a partir de 4 anos de idade diagnosticadas com diabetes. (Segue link oficial do sensor: <https://www.freestyle.abbott/br-pt/diabetes-em-criancas.html>).

O sistema é composto por um leitor portátil e um sensor descartável. O sensor é aplicado na parte posterior da zona superior do braço, onde permanece em uso por um período máximo de 14 dias. O leitor é utilizado para obter as leituras de glicose do sensor, o que permite a monitorização contínua da glicose, com medições a cada 15 minutos. O sistema fornece informações sobre tendências de glicemias altas ou baixas, além de oferecer uma visão geral dos níveis de glicose durante a madrugada.

É importante ressaltar que a indicação para crianças de 4 a 12 anos requer uso supervisionado por um responsável, que deverá auxiliar a criança com o sensor, com o dispositivo compatível e na interpretação das leituras de glicose, o que pode ser facilmente verificado por responsáveis à distância.

Nessa faixa etária, as crianças passam grande parte do dia no ambiente escolar, e a implantação deste programa como política pública vai além do simples fornecimento de um dispositivo.

Diante do exposto, demonstramos o relevante interesse público quanto à presente iniciativa, sustentada por sólidos fundamentos humanos e científicos. Em vista disso, solicitamos a apreciação e aprovação deste projeto de lei pelos ilustres vereadores.

Palácio Graccho Cardoso, Aracaju, 10 de setembro de 2024.

**ELBER BATALHA**  
**Vereador PSB**